

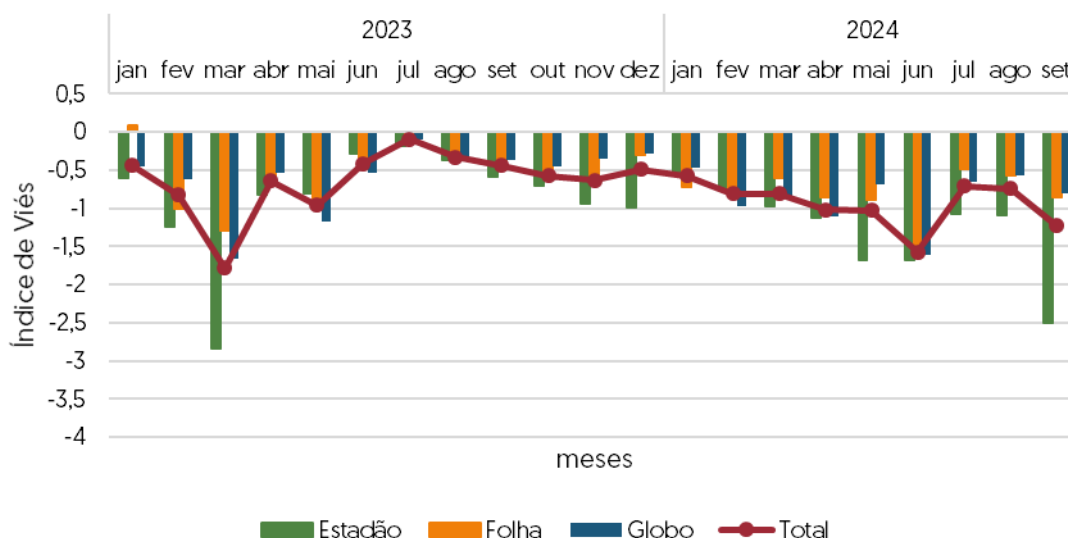
14/09/2024 – 20/09/2024

No relatório DONI semanal, são analisados os textos que mencionam o governo federal, o presidente Lula e figuras e instituições do Executivo, publicados nos jornais O Globo, Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais¹. Nesta semana, foram examinados 99 textos.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Queimadas:** Os jornais criticaram a condução da crise do fogo pelo governo, ironizando Lula e sua tentativa de ser um líder mundial na questão ambiental, sem conseguir lidar com o tema no próprio país.
- **Política Fiscal:** As publicações repetem as críticas aos gastos do governo, porém elogiam o aumento da taxa Selic, aprovado por unanimidade pelo Copom. Para os jornais, a economia cresce mais do que consegue suportar.
- **Estadão:** O veículo continua como o principal crítico de Lula e de governo. Todos os quatorze editoriais foram contra o Executivo e o presidente.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)²



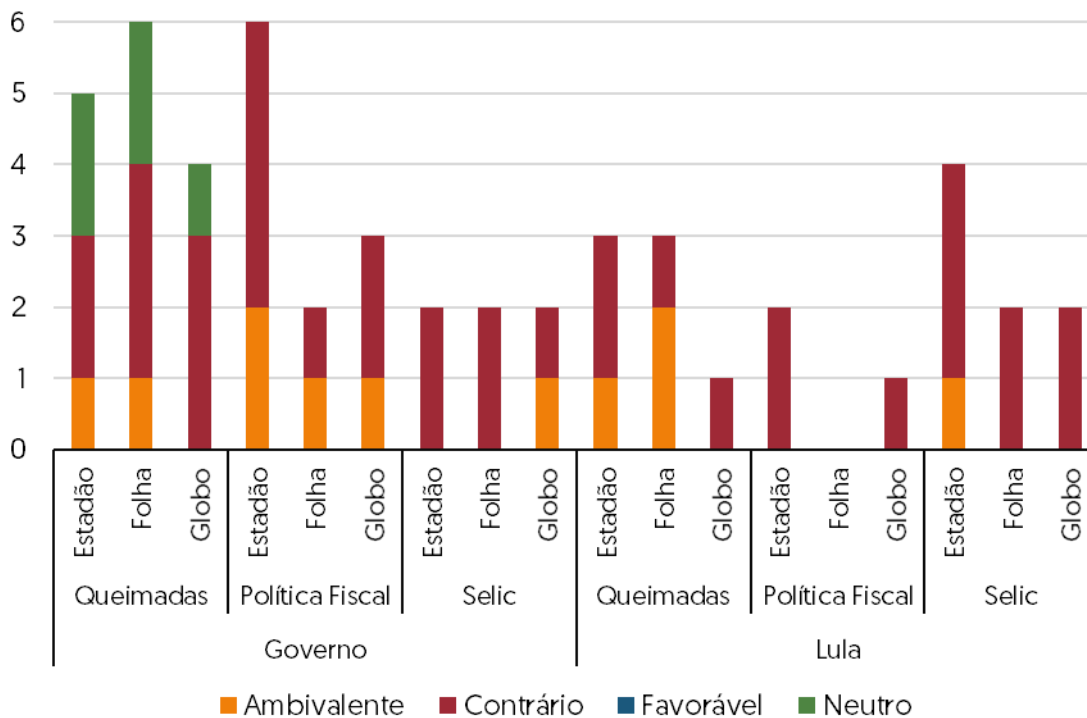
No mês de setembro, o Estadão permanece como o veículo mais desfavorável, com Índice de Viés³ (IV) de -2,5, seguido pela Folha, com -0,85, e o Globo, com -0,80. O IV de setembro até o momento é de -1,23.

¹ Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3 dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

² As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

³O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras.

Gráfico 2⁴. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula



Os destaques da semana são o combate às queimadas, a política fiscal e o aumento da taxa Selic.

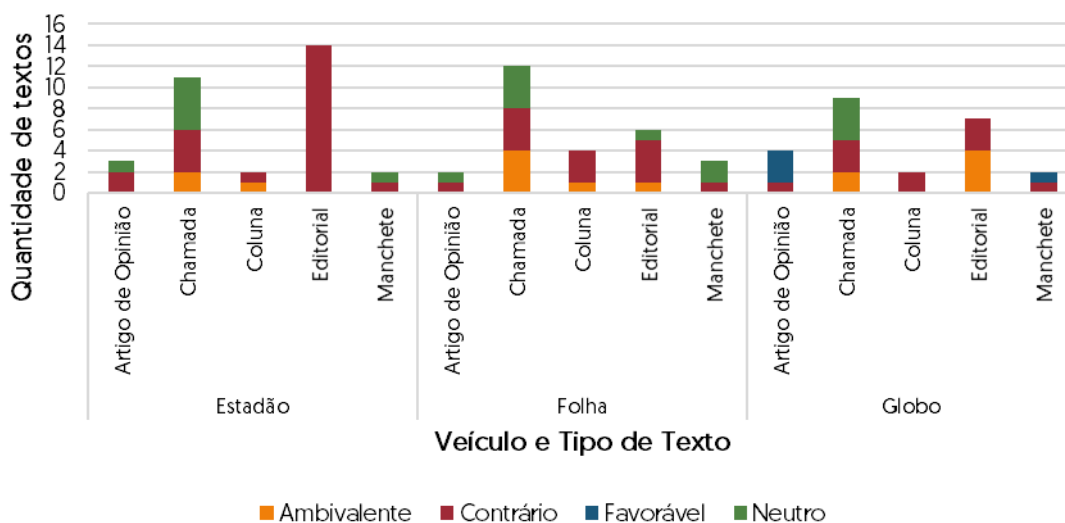
Sobre a cobertura dos incêndios ambientais, os jornais afirmam que o governo estava despreparado para a gestão da crise. Os textos classificam como péssima a condução da situação pelo presidente. As publicações pontuam que Lula tenta se apresentar como líder mundial na questão climática, mas não faz o dever de casa.

O segundo assunto debatido foi a política fiscal, no contexto da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central (BC), que aumentou a taxa básica de juros. Os textos reforçam que a decisão é correta e necessária para conter a pressão inflacionária. Os jornais criticaram o governo pelo que definem como “manobras contábeis” — medidas que deslocam despesas para fora do Orçamento. A crítica resgata o enquadramento da chamada “contabilidade criativa” do governo Dilma Rousseff.

O aumento da Selic foi o terceiro tema mais abordado. Os jornais são categóricos em afirmar que a unanimidade do Copom na aprovação da alta dos juros é positiva e demonstra que Gabriel Galípolo, atual diretor de Política Monetária, pode ser um bom presidente do BC. Os textos afirmam que a elevação é uma resposta aos altos gastos do governo. Para os jornais, a economia brasileira cresce mais rápido do que é capaz de suportar.

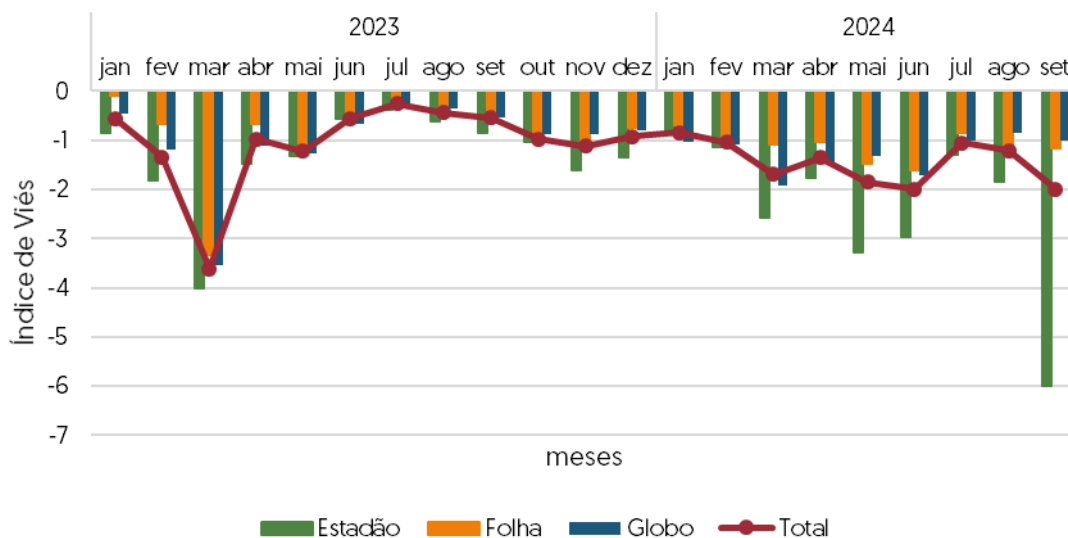
⁴ O Gráfico 2 apresenta os temas mais recorrentes nos textos e suas valências, agrupados por jornal, o que permite uma análise do agendamento de cada veículo.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto⁵



Nesta semana, a imprensa subiu o tom contra o governo federal, publicando abordagens desfavoráveis em todos os tipos de texto. O Estadão priorizou as abordagens contrárias nos editoriais — foram quatorze, no total. Já Folha e Globo distribuíram suas críticas nas chamadas, nas colunas e nos editoriais.

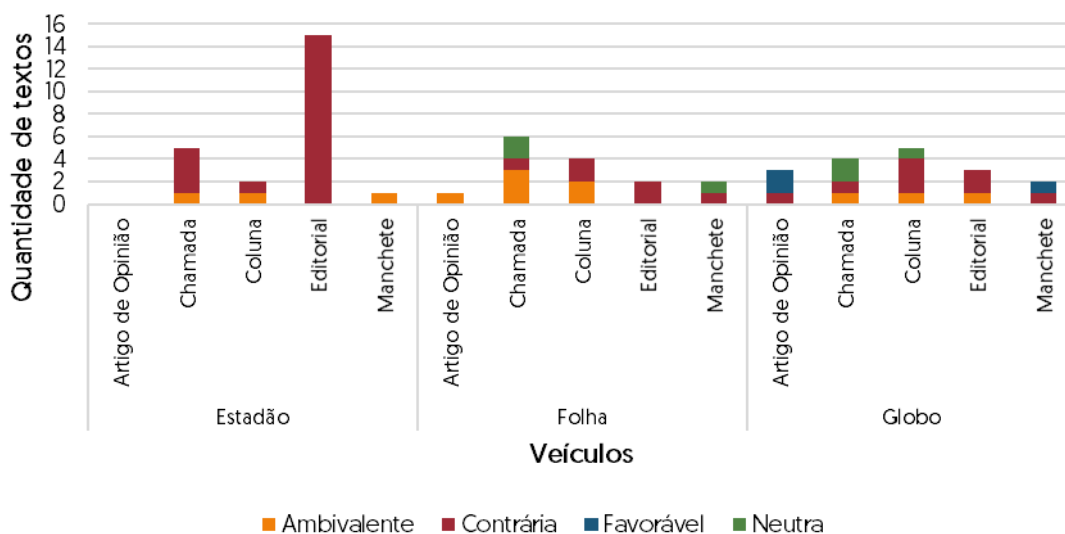
Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Em setembro, o Estadão continua como o jornal mais crítico a Lula, com IV de -6,00, seguido pela Folha, com -1,13, e o Globo, com -1,00. O IV total de setembro é de -2,00.

⁵ Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



Na semana, o Estadão citou o presidente negativamente em quatorze editoriais, quatro chamadas e uma coluna. O Globo, por sua vez, apresentou uma cobertura bem mais equilibrada, inclusive com alguns artigos favoráveis. Na Folha, a abordagem desfavorável também não foi intensa, e se distribuiu por duas colunas, dois editoriais, uma chamada e uma manchete.

Em resumo, com a exceção do Estadão, que continua a dedicar uma cobertura intensamente negativa ao governo e a Lula, os outros dois jornais amainaram a intensidade das críticas, ainda que o tema da política fiscal tenha persistido, sempre por meio da defesa de uma concepção ortodoxa da economia. Além desse tema costumeiro, essa semana trouxe o tema da crise ambiental, cuja responsabilidade também foi creditada ao governo, pelos jornais.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ).

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio

